

# A Lei da Consequência



**Fraternidade Rosacruz**

**Grupo Estudos Fraternidade  
Rosacruz Fiat Lux  
Rua Conde Castro Guimarães nº13,  
3º Esq.  
2720-113 Amadora, Portugal**

∞

**Sede Central do Brasil  
Rua Asdrúbal do Nascimento, 196  
São Paulo**

∞

**Sede Mundial  
The Rosicrucian Fellowship  
Oceanside, California, USA**

## A LEI DA CONSEQUÊNCIA

Esta é uma Lei muito conhecida e de aplicação universal, irmã gêmea da Lei do Renascimento. A Lei da Consequência toma diferentes nomes, segundo a sua aplicação. Na física, por exemplo, é chamada de "O Princípio de Newton" ou "lei da ação e reação", assim enunciada: "uma força não pode exercer uma ação, sem, no mesmo instante, gerar uma reação igual e diretamente oposta", ou, por outras palavras, "toda a causa gera um efeito correspondente".

Existem, pois, causas e efeitos. A causa é primária; o efeito é secundário. Só pode manifestar-se o efeito, se as causas entrarem em ação. Isto dá-se em tudo, por exemplo, no dar e receber. Dar é a ação; receber, a reação inevitável. Tudo o que recebemos, em quantidade e qualidade, está condicionado ao que dermos, porque o

efeito ou reação de receber pressupõe uma causa, uma ação: o dar. Lucas o Apóstolo, expressa-o muito bem: "Dai e dar-se-vos-á". (6:38).

Inúmeros outros exemplos da aplicação dessa lei universal encontram-se, na Bíblia: "o que o homem semear, isso mesmo colherá" (Gál. 6:7): "Procura primeiramente o reino de Deus e Sua Justiça e tudo o mais te será dado por acréscimo"; "Batei e abrir-se-vos-á"; "Pedi e dar-se-vos-á"; "Procurai e achareis".

Não é evidente, também, que sofreremos de perturbação digestiva, se comermos demais?

O conhecimento e a meditação desta Lei possibilitam a tomada de consciência de todas as falhas e suscitam o propósito de nos esforçarmos para corrigi-las. Além disso, passamos a compreender que somos os formadores do nosso destino e, portanto, assumimos consciente e progressivamente a responsabilidade dos nossos atos, deixando atrás a ideia

de um Deus vingativo e a de atribuir aos outros, como fazíamos frequentemente, a causa dos nossos males e insucessos. Mostraremos adiante como efetuar eficazmente esse nobre esforço de regeneração, a fim de, no dizer de Paulo O apóstolo, "ressuscitarmos da corrupção para a incorrupção, da ignomínia para a glória; do corpo animal para o corpo espiritual, de vez que o último Adão será feito em espírito vivificante" (1 Cor. 15:42/45). Realmente, é preciso "que nos despojemos do homem velho e nos revistamos do homem novo, em novidade de espírito" (Paulo aos Efésios 4:22/24).

## **DEUS E AS LEIS DO UNIVERSO**

Dizemos que a natureza é o símbolo visível de Deus. É verdade. Ele criou o Universo e o sustenta na sua evolução, através de leis e dos Auxiliares. Uma dessas leis é a da Conseqüência.

Alguém poderia inquirir: Por que Deus permite sofrermos as consequências dos nossos erros? Isso não é um castigo? Se Deus é amor, deveria ter melhores meios.

Respondemos: Há melhores meios que a dor, para quem deseja viver retamente. É a estes que dedicamos este trabalho. A dor é inevitável apenas para os que continuam a usar mal a liberdade. O livre arbítrio é um sagrado direito individual, e Deus, como Pai e pedagogo incomparável, sabe que precisamos de aprender a usá-lo, para um dia exercermos os deveres e direitos de cidadãos espirituais. Não podemos atingir a virtude, que segue o bem, embora também conhecendo o mal, senão pela experiência e o conhecimento aplicado, consoante as leis do Universo de que fazemos parte. Deus não quer marionetas, senão futuros criadores conscientes.

Finalmente lembramos que, assim como a sensibilidade e a dor nos

fazem retirar instantaneamente a mão que por descuido pusemos no fogo, para que não se queime demasiado e não nos faça sofrer, assim também, os efeitos dolorosos resultantes dos nossos atos erróneos, previnem-nos a tempo, de prejuízos maiores, e até da ruína total, que seria inevitável aos que desenfreadamente se entregam a práticas inferiores.

### **O indivíduo e a Lei da Consequência**

Durante a vida terrestre o ser humano estabelece relações com numerosas pessoas - relações essas, que podem ser harmoniosas ou desarmoniosas. Como a morte não liquida os erros, do mesmo modo que um homem endividado não se liberta das suas dívidas pelo facto de mudar-se para outra cidade, a Harmonia Universal exige um ajuste de contas. No caso de dois inimigos, renascerão juntos, talvez na mesma família, como pai, filho ou irmão, para, na

convivência e nos laços de sangue chegarem a converter o antigo ódio em amor, conforme o propósito de Deus.

O destino gerado pela Lei da Consequência é complexo, porque o destino de uma pessoa se associa ao de outras pessoas que muitas vezes não podem renascer na mesma época ou o fazem em lugares distantes, tornando impossível o cumprimento do ajuste numa só vida. Por outro lado, pode suceder que seja tanto o destino gerado, que não tenhamos forças para o resgatar numa só vida. Em tal caso, dando Deus o fardo conforme as forças, temos de resgatar as dívidas, por assim dizer, "a prestação".

Como é óbvio, o bem se inclui também na Lei de Consequência.

Assim, a nossa vida atual é, em parte, resultado das anteriores, ficando uma margem variável, ao livre arbítrio. Quanto mais comprometidos estamos com o passado, tanto menos livre arbítrio, e viceversa. A nossa vida é

como um quadro de luz e sombras, uma mescla de tristezas e alegrias, uma sinfonia ainda cheia de dissonâncias. Se queremos alcançar a felicidade futura, é importante não assumirmos novos e pesados encargos e ao mesmo tempo aplicarmo-nos diligentemente a um bem orientado esforço da regeneração.

Este último ponto é particularmente endereçado às doenças de todo género. Os Rosacruz consideram a saúde sob um ângulo muito vasto, mental, emocional e fisicamente, posto que o homem é um ser complexo e deve ser encarado nos diversos aspectos. Há uma mútua influência de um corpo sobre o outro. Deste modo, pela reforma global e harmoniosa dos hábitos, exposta na Filosofia Rosacruz, o indivíduo torna-se um autocurador e habilita-se a orientar os demais na eliminação das causas dos seus sofrimentos. Todos sabemos disto. Os que não estão internamente



preparados para enfrentar a vida moderna abreviam as suas existências e sofrem os efeitos do seu nervosismo, angústias, preocupações e insatisfações, com as úlceras gástricas, diabetes, esclerose, enfartes e outros males comuns dos nossos dias.

### **SÃO OS PAIS CULPADOS DAS ANORMALIDADES DOS FILHOS?**

Não. Os pais são meros instrumentos. Pais e filhos são previamente relacionados para o cumprimento mútuo do destino. É incontestável, à luz da ciência, que um pai sífilítico muitas vezes gera um anormal e terá de responder por esse ato de irresponsabilidade. Mas, se uma criança chega a nascer nessas circunstâncias, há uma razão do destino, gerada em vida anterior. Embora pareça desumano, é muitas vezes pela dor que um espírito, aprisionado num corpo doente ou demente aprende as suas lições, a fim

de retornar ao reto caminho, evitando a sua ruína total (Mateus 5:29 e 30).

Baseados nos conhecimentos ocultos, consideramos a eutanásia e a pena de morte altamente prejudiciais porque simplesmente adiam a lição que o espírito deve aprender.

A lei da hereditariedade age apenas no aspeto físico do homem; não lhe afeta o moral e o mental. Um demente toma um cérebro (físico) doentio do pai, mas não a mente. A Lei da Atração muitas vezes associa pais e filhos de caracteres e tendências afins. Não é propriamente a lei de hereditariedade. É tanto assim que o filho do génio raramente é génio. Dos vinte e um filhos de Johann Sebastian Bach, quem lhe alcançou a estatura musical? E após, quase 300 anos, que descendente o conseguiu? Nenhum, porque a sua genialidade, como a de outros (Edison, Mozart etc.), é o resultado do mérito individual, como espírito evolucionante mais aplicado.

## O GÊNIO E O HOMEM COMUM FACE À LEI DA CONSEQUÊNCIA

O homem ou mulher geniais são almas avançadas que se aplicam e progrediram mais na escola do mundo, em vidas anteriores. É o que sucede a certos alunos, no decorrer da carreira escolar. O nível do Génio será atingido no futuro, pela média da humanidade. O que agora falta, física, moral ou mentalmente, pode ser adquirido num futuro próximo ou remoto, desde que haja o desejo e o esforço no sentido da conquista da faculdade ambicionada. De nada vale, pois lamentar a sua falta agora ou buscar alcançá-la ilicitamente, porque, contrariando a lei natural, estamos demonstrando ignorância e retardando dolorosamente o nosso objetivo. A questão é definir-se e trabalhar, começando **AQUI e AGORA**. Somos os construtores do passado e do futuro. Quando Mozart dava concertos e compunha, na idade de quatro anos, revelava simplesmente faculdades

conquistadas em vidas passadas, por esforço. Todas as chamadas facilidades e virtualidades têm a mesma explicação. Quem inicia agora tem que se aplicar mais, porém, chegará um dia a idêntico resultado. É preciso meditar na lógica desta questão, porque hoje vivemos impacientes e imediatistas, em tudo pretendendo resultados rápidos. Sabe-se que, realizando-se um decidido e perseverante esforço, atingimos mais rapidamente a meta, mas, pelo que se observa, os impacientes e imediatistas de hoje não parecem dispostos a tanto. Infantilmente, julgam que "mestres" externos possam produzir esse milagre dentro deles. Ilusão. As Leis da Consequência e Renascimento expõem racionalmente as causas das desigualdades e aparentes injustiças deste mundo, em harmonia com a concepção de um Deus amoroso e justo, conforme explicava o Cristo. No Universo não existe recompensa nem castigo, nem sorte nem azar: tudo é o resultado do bom ou do mau uso do livre arbítrio, acionando a

invariável Lei, que nalgum dia, nalgum lugar, restabelece as novas condições, em méritos e deméritos, exigindo mais daquele a quem mais deu, dando mais ao que mais bem administrou os talentos espirituais e tirando o pouco que deu, ao que deles não fez uso. Assim é mantido o equilíbrio cósmico, onde o menor ato tenha produzido alteração.

## **A LEI DA CONSEQUÊNCIA E A ASTROLOGIA OCULTA**

Com razão a maioria das pessoas desilude-se hoje da Astrologia: porque confundem a astrologia mundana com a Astrologia oculta, que permanece imaculada e útil, nas mãos de quem não a prostitui por dinheiro ou fama. Foi por ela que os chamados Reis Magos previram nos céus o nascimento de Jesus.

Conforme essa sagrada ciência, um ser renasce neste mundo, no momento exato em que, no céu, a posição dos Astros, em relação à Terra, reuna as influências e tendências correspondentes

ao caráter que ele deve ter nessa vida. Note-se, entretanto, que são apenas tendências, pois os astros "impelem" mas não obrigam. Ninguém, absolutamente ninguém está destinado a errar.

Depois do renascimento de um Ego determinado, sabemos que os astros continuam em sua órbita, formando, uns com os outros, a intervalos, novos aspectos ou configurações. Desse modo vão agindo sobre a aura individual, com tendências várias, a fim de propiciar oportunidades de crescimento anímico e marcando, qual um relógio, as ocasiões em que ele defrontará certas experiências. Se as aproveita, fic-lhe acrescida a virtude; se desperdiça uma boa oportunidade ou cai numa tentação, novas e mais duras experiências continuarão a assediá-lo, até que alcance o pleno domínio de si mesmo. Na medida em que ele aprende a equilibrar-se, vai-se libertando de todas as influências, quer das exteriores, quer das interiores, da sua personalidade.

## **A LEI DE CONSEQUÊNCIA E O DESTINO COLETIVO**

Assim como a responsabilidade individual, ante a Lei da Consequência, traz a cada indivíduo o justo resultado das suas obras, boas ou más, assim também uma responsabilidade coletiva, grupal ou nacional, atrai os espíritos participantes para colher em conjunto o que em conjunto efetuaram. Podem produzir-se, por essa causa, perseguições, carências, inundações, terremotos, quedas de aviões e outros acidentes coletivos, assim como, no lado benéfico, a formação de jazidas (petróleo, carvão, minérios), condições geográficas e climáticas favoráveis etc., no lugar onde renasçam.

## **CRISTO-JESUS E A LEI DE CONSEQUÊNCIA**

No esforço de regeneração que o conchectmento da Lei da Consequência nos impõe, não estamos sozinhos na luta: Cristo-Jesus está-nos ajudando.

Muito apropriadamente dizem os Evangelhos que "Deus amou de tal maneira o mundo que lhe enviou o Seu Filho Unigénito para salvá-lo". É uma realidade comprovada pelos Rosacruz, nos planos internos. Pela sua Missão no Gólgota e retorno anual à Terra, Cristo nos infunde a Sua Vida, Amor e Luz, suscitando em cada homem e mulher o sentimento de altruísmo e de entendimento. Este assunto, cuja compreensão reputamos vital em nossos dias, está muito bem exposto em "O Conceito Rosacruz do Cosmos", de Max Heindel, para o qual remetemos o leitor.

## **A EVOLUÇÃO RELIGIOSA E A LEI DE CONSEQUÊNCIA**

Segundo o desenvolvimento de cada indivíduo ou agrupamento humano e as necessidades de cada estágio evolutivo, as Inteligências Superiores têm dado, por intermédio dos seus Profetas e Escolhidos, os meios adequados de evolução. Renascemos sempre no tempo e no lugar requeridos pelas nossas necessidades.



Deu-se assim a evolução religiosa.

O Supremo Arquiteto é Omnisciente. Ele não daria a um povo uma religião cujos ideais não pudesse compreender e os meios que não pudesse executar. Dentro da Lei da Consequência, Deus nos provê conforme as novas necessidades suscitadas pela nossa evolução.

Nos primeiros passos da consciência humana (e com as tribos selvagens atuais) foi ensinado que Deus era um Ser terrível, vingativo e mau, que retribuía com pragas, fome e terremotos, as transgressões dos homens. Só um tal Deus poderia ser respeitado. Num segundo estágio (o dos antigos judeus), Deus já amenizou a sua ira. Embora continuasse a castigar "olho por olho e dente por dente", já recompensava os bons atos, pela multiplicação dos rebanhos e pela abundância das colheitas. Os homens sacrificavam cordeiros e bezerros pelos seus pecados, porque não estavam preparados para fazer de si um sacrifício a Deus, pelo domínio da sua natureza inferior. Num terceiro estágio (o do Cristianismo popular, até agora vigente, com pequenas

atualizações), foi o Cristo sacrificado pelo mundo e nunca mais se sacrificaram animais; cada homem deve buscar a sua salvação e, embora Deus ainda "castigue" (temor) já se ofereceu a recompensa futura de um céu aos que agissem bem. A natureza humana é ainda muito egoísta. Age pelo interesse de alcançar o céu e quando faz a promessa de um sacrifício, condiciona-a ao prévio recebimento da graça desejada. O quarto estágio está sendo pregado e realizado pelos Aspirantes Rosacruz, pelos seguidores do Cristianismo Esotérico, a religião do futuro. Nela o indivíduo evolui pelo entendimento e pelo amor, fazendo de si um sacrifício vivo no altar da humanidade. Renuncia à natureza inferior, não por medo de castigo, nem de inferno. Age bem, não para ganhar o céu, mas porque reconhece que nisso está uma lei natural. É virtuoso porque conhece o bem e o mal e segue o bem, como sinónimo de Deus e da expressão do Criador em Si.

Compreendemos estas etapas todas, ainda nos dias atuais. Por isso respeitamos todas as crenças e convicções.

## **A LEI DE CONSEQUÊNCIA, O INFERNO E O PURGATÓRIO**

A palavra inferno significa "o mais inferior" e simboliza o baixo estado de consciência em que vive o transgressor, seja na terra ou após a morte. O "fogo eterno" não existe. O vocábulo eterno é uma má tradução. A palavra original tem raiz grega: AIONIAN; quer dizer "um período indeterminado de tempo". Não tem o sentido que lhe deram, de interminável, de eterno.

O único fato comprovado por todos os iniciados, é este: no estado "post-mortem" o Ego vai à região inferior do Mundo dos Desejos e lá os registos das suas ações erróneas provocam reação da força de repulsão, sofrendo por tempo e intensidade variáveis, os efeitos dolorosos e purificadores.

É o que podemos chamar de purgatório, porque nos livra da matéria mais inferior, a fim de podermos subir aos planos superiores, onde assimilamos, depois, o bem realizado. O tempo e a intensidade do processo purgatorial-são

proporcionais à quantidade de erros e da gravidade dos mesmos. De maneira geral, são três vezes mais dolorosos que os sofrimentos provocados e inversamente três vezes mais curtos.

A ação da Lei da Consequência, através da força de repulsão, atuante nos planos inferiores da natureza, é como um fogo depurador. Não o dizemos para inspirar medo, mas para evidenciar a realidade de que todos colhemos os frutos da nossa sementeira. No processo purgatorial, a dor desenvolve a CONSCIÊNCIA, essa voz interna que nos permite discernir entre o bem e o mal. Quando, na próxima vida, pela força do hábito, nos vemos tentados a repetir o erro, a consciência adverte-nos. Se vencemos a tentação, crescemos em virtude; se caímos novamente, novas e mais fortes reações virão, até que o hábito se modifique.

Como estudiosos da Bíblia, os Aspirantes Rosacruz interpretam racionalmente as expressões: purgatório, inferno, tormento, fogo eterno, ira de Deus, e outras, como sinónimas do efeito,

negativo da Lei da Consequência. Assim, eles compreendem que, tanto os efeitos dolorosos como as facilidades que se oferecem na vida individual e nas coletividades, através dos tempos, são o justo resultado do uso da liberdade. Em tal sentido, o que chamam ou parece um mal, é um bem em gestação. E viver de acordo com as leis divinas, é o conhecimento aplicado, usando essas forças, amorosa e desinteressadamente, ao serviço dos demais.

## **LEI DA CONSEQUÊNCIA E O PERDÃO DOS PECADOS**

O perdão dos pecados, ou purificação, é uma realidade, desde o advento de Cristo. Quem estiver interessado no aprofundamento do assunto, no sincero propósito de regeneração, poderá fazê-lo em "O Conceito Rosacruz do Cosmos", de Max Heindel.

O perdão dos pecados consiste na possibilidade concedida a cada ser, não

importa o quão pecaminoso seja, de modificar ou apagar no seu interior o registo das más ações, para o restabelecimento da paz interna indispensável à felicidade. Com isto realiza um progresso muito grande e rápido, em direcção à libertação o que, pelo viver comum, levaria muitas vidas a efetuar.

O perdão dos pecados concilia-se perfeitamente com a Lei da Consequência, posto que o homem, sendo o construtor do seu destino, tem outrossim, o poder e a oportunidade para mudá-lo. Melhor dizendo, o que o homem faz, pode também desfazer. E quando se trata de erro, essa possibilidade transforma-se num dever de consciência.

Dizer que o homem não pode fugir da ação da Lei da Consequência é um erro. Pode e deve. Há muitos ocidentais que abraçam doutrinas orientais, julgando-as mais lógicas do que o Cristianismo popular, uma vez que ensinam as Leis do Renascimento e do Karma (Lei da Consequência). De facto o Cristianismo Popular não expõe explicitamente essas

leis, embora elas estejam bem claras na Bíblia. Essa omissão estava prevista na evolução do Ocidente, onde os indivíduos tinham de concentrar-se na matéria para dela extrair todas as experiências necessárias à sua evolução material. A Fraternidade Rosacruz, promulgando os ensinamentos do Cristianismo Esotérico, faz ressurgir claramente essas leis da sabedoria antiga, conciliando-as com o perdão dos pecados a fim de dar aos ocidentais a mais atualizada orientação evolutiva.

As doutrinas orientais tendem ao fatalismo, porque não incluem a prerrogativa de modificarmos e até anularmos as causas geradoras de um destino doloroso, reduzindo os seus seguidores a escravos do passado e tirando a muitos esforçados a possibilidade de caminhar mais depressa. O conhecimento do Karma e do Renascimento, sem a lei do Perdão dos Pecados, pode tornar-se, desse modo, mais prejudicial do que se as ignorássemos.

O perdão dos pecados (ou purificação interna), pode ser obtido pelos seguintes meios:

1. Reparação Direta - Desfazendo os prejuízos físicos ou morais causados a outrem, pessoal e integralmente.
2. Reparação Indireta - Pela oração, exercício retrospectivo noturno e prática do bem.

Ninguém é perfeito. Não há homem inteiramente bom nem inteiramente mau. Como Aspirantes cristãos, embora nos esforcemos sinceramente, muitas vezes transgredimos as leis de Deus. Sob um impulso emocional, calcando em vícios de origem, dizemos ou fazemos coisas de que, depois, nos arrependemos amargamente. Muitas vezes somos levados a isso por incitamento de injustiças, mas, pensando bem, o erro dos outros não justifica o nosso. Ao contrário, esses são os momentos que nos possibilitam exercitar o equilíbrio e o domínio próprio. Se caímos, pelo menos devemos ter a coragem de nos sobrepor ao



amor próprio e conseguir uma solução cristã, enquanto é tempo. (Mat. 5:22/25). E quando um Amigo incorre nessa falha tão frequente, ajudemo-lo à conciliação com o adversário (Mat. 5:9).

Se já passou a oportunidade, que faremos? O adversário morreu ou mudou-se para longe ou ficou tão magoado com a injustiça que não quer conciliação? Temos outro recurso, enquanto estamos no caminho, ou seja, neste mundo: é a reparação indireta. Temos de cumprir a nossa parte, a fim de limpar no íntimo o que possa gerar uma reação futura desagradável. A prece verdadeira, sincera, sentida, tem o poder de elevar a nossa súplica e arrependimento ao próprio trono de Deus, atraindo a Sua ajuda e desfazendo no nosso interior, não a memória mas o que nela existe de inferior. Pela oração muitos irmãos nossos conseguiram atrair os seus inimigos e adversários e reconciliar-se com eles, numa amizade mais afetiva do que antes. Orar pelos que ofendemos ou pelos quais fomos ofendidos, é não só agir com sabedoria e amor verdadeiros, como

também "amar os nossos inimigos". Mas cuidemos bem de não guardar inconscientemente nenhum elo de mágoa ou ressentimento. Isso nos tornaria carcereiros do adversário porque na realidade não o libertamos: a limpeza não se efetiva no nosso íntimo. E, como a intenção sem atos é incompleta (Tiago 2:14/ 18) é preciso completar o arrependimento e o perdão com a prática do bem, no amplo sentido cristão, esse bem que todos podem fazer; pela dádiva de si mesmos aos outros na orientação cristã, no incentivo, no conforto moral e material, na tolerância, na visita a enfermos, com o propósito amoroso e esclarecido, espontâneo e discreto (Mat. 6:3).

A isto devemos juntar ainda o exercício noturno da retrospeção. É feito ao deitarmo-nos. Relaxamos o corpo e, com a mente ativa, vamos recordando, em ordem inversa, cada ato do dia, começando pelos da noite, para trás, passando aos da tarde, depois aos do meio dia e aos da manhã, buscando ver, imparcialmente, se fomos justos no que

pensámos e sentimos em cada ato. Arrependemo-nos sinceramente do que fizemos de mal e regozijamo-nos no que de bem realizámos. Este exercício, tão singelo, quão eficiente, é minuciosamente explicado em "O Conceito Rosacruz do Cosmos", já citado. Constitui o mais poderoso meio de purificação do homem, quando realizado sinceramente e na prática da vida demonstramos o firme propósito de correção. Aliado, pois, ao domínio de si mesmo, à oração e à prática do bem, discreto e altruísta, transforma o homem ou a mulher, paulatina e impercetivelmente de tal modo, que, ele ou ela, chegam a admirar-se, tempos depois, da enorme transformação e paz decorrente, no seu interior.

Eis o propósito deste folheto: esclarecer o leitor sobre estas leis fundamentais da existência e mostrar os meios de regeneração e elevação, para que se honre a si mesmo, como Filho de Deus, feito à imagem e semelhança do seu Criador e herdeiro das promessas enunciadas na Bíblia: "O reino dos céus

está dentro de vós , sabeis que sois templos do Altíssimo e o Espírito Santo habita em vós"; as obras que eu (Cristo) faço, vós a fareis e obras maiores ainda", para que "vejam, por vossos atos, que sois Filhos de Deus, o Sal da Terra e a Luz do Mundo"

**Seja com todos a paz do Senhor!**

## **A ORDEM ROSACRUZ**

No século XIII apareceu na Europa um grande instrutor espiritual que tinha o nome simbólico de Christian Rosenkreuz Cristiano Rosacruz - para começar o trabalho de espiritualizar a ciência e tornar científica a religião. Fundou a misteriosa **Ordem dos Rosacruzes**, a fim de lançar luz oculta sobre a mal entendida religião cristã e explicar o mistério da vida e do ser sob um ponto de vista científico, em harmonia com a religião.

Transcorreram séculos - desde a sua encarnação como Christian Rosenkreuz. Muitos consideram a sua existência como um mito. Mas Ele marcou o princípio de uma nova época na vida espiritual do Ocidente. Desde então continuou, através de repetidas existências físicas, agindo em um ou outro país, no cumprimento do seu objetivo. Toma corpo novo cada vez que os seus veículos perderam a sua utilidade ou quando as circunstâncias tornavam necessária uma mudança no campo das suas atividades. Hoje Ele é um fator ativo nos destinos do mundo ocidental, se bem que não revele a sua identidade. É um iniciado de grau superior.

A **Ordem dos Rosacruzes** não é simplesmente uma sociedade secreta, mas uma das escolas de Mistérios. Os Irmãos Maiores são Hierofantes dos Mistérios Menores, Guardiães dos Sagrados Ensinos, porque estes encerram Poder Espiritual muito mais potente na vida do Mundo Ocidental, do que qualquer governo visível se bem que não interfiram na

humanidade, a ponto de privá-la do seu livre arbítrio.

No início deste século, por intermédio do iluminado mensageiro Max Heindel a Ordem Rosacruz trouxe a público os seus ensinamentos básicos elementares, a fim de atender aos anseios racionais do Ocidente e levá-lo a compreender os arcanos da religião cristã, de modo a encontrar o Cristo pela razão e, através desta, fazer depois falar o coração. Objetivam livrá-lo dos perigosos efeitos do materialismo. A Fraternidade Rosacruz é, pois, uma expressão física da Ordem do mesmo nome. Ajuda os Aspirantes a atingir os portais da iniciação e o ingresso na Ordem, por meio da regeneração e do serviço ao próximo.

A Sede Mundial da Fraternidade foi fundada por Max Heindel em 1909, na cidade de Oceanside, Califórnia, Estados Unidos. Hoje conta com Núcleos no mundo inteiro.

## FRATERNIDADE ROSACRUZ

A Fraternidade Rosacruz não é uma organização religiosa, mas sim uma **Grande Escola de Pensamento**. A sua finalidade perspicua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

# **CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA**

## **FILOSOFIA**

- Preliminar — Composto de 12 lições. Para esse Curso é indispensável adquirir o "Conceito Rosacruz do Cosmos".
  
- Suplementar — Composto de 40 lições, altura em que o estudante se converte em Estudante Regular e Membro da Fraternidade Rosacruz. Com o início deste curso, o estudante é inscrito na Sede Mundial — The Rosicrucian Fellowship — California - U.S.A. - de onde passará a receber, também, lições e cartas mensais.
  
- **CURSO BÍBLICO**



- Composto de 28 lições que estabelecem com clareza, o significado esotérico das Sagradas Escrituras.

## **CURSO DE ASTROLOGIA**

Composto de 3 etapas.

- Elementar - 26 lições
- Suplementar - 12 lições
- Superior - 13 lições

Trata da ciência das estrelas à luz da filosofia oculta. Mostra os aspectos cósmicos da Astrologia e a sua aplicação na vida diária, em harmonia com a Lei Espiritual.

Nota: Todos os cursos são ministrados gratuitamente, incluindo portes do Correio.

**OBRAS DA FRATERNIDADE  
ROSACRUZ  
POR MAX HEINDEL**

- Conceito Rosacruz do Cosmos
- Astrodiagnose.
- Astrologia Científica Simplificada
- Astrologia e as Glândulas Endócrinas
- Cartas aos Estudantes
- Coletâneas de um Místico
- Como Conheceremos Cristo Quando Ele voltar
- Cordão Prateado e os Átomos Semente
- Cozinha Vegetariana
- Cristianismo Rosacruz
- Ensinamentos de um Iniciado
- A Escala Musical e o Esquema de evolução
- Espíritos Apegados à Terra
- Espíritos e as Forças da Natureza
- Evolução sob o Ponto de Vista Rosacruz
- Histórias da era Aquariana para Crianças
- Iniciação Antiga e Moderna
- Interpretação Mística do Natal

- Interpretação Mística da Páscoa
- Maçonaria e Catolicismo
- Mensagem das Estrelas
- Mistérios das Glândulas Endócrinas
- Mistério das Grandes óperas
- Mistérios Rosacruz
- Nascimento da Fraternidade Rosacruz
- Na Terra dos Mortos que Vivem
- Perguntas e Respostas (Vol. I e II)
- Princípios Ocultos de Saúde e Cura
- Princípios Rosacruz para Educação das crianças
- Teia do Destino
- Visão Etérica e o que ela revela



## **Fraternidade Rosacruz**

**Grupo Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat  
Lux**

**Rua Conde Castro Guimarães n°13, 3° Esq.  
2720-113 Amadora, Portugal**



**Sede Central do Brasil  
Rua Asdrúbal do Nascimento, 196  
São Paulo**



**Sede Mundial  
The Rosicrucian Fellowship  
Oceanside, California, USA**